

10/6/2022

Lançado em abril deste ano pelas equipes da Divisão de Manutenção e Conservação de Vias (Dimav) da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), o Mão na Massa iniciou sua

terceira etapa esta semana, em Taguatinga. As quadras QNLs, CSGs, QNDs, QNM 40 e QS 05 estão sendo reformadas pelo programa, que tem como objetivo instruir equipes das administrações regionais quanto à forma correta de se realizar o recapeamento de vias nas cidades. “Assim que concluirmos essas quadras, o programa irá para outras em Taguatinga. Essa definição está atendendo o critério de prioridade das demandas da população”, destacou a chefe da Dimav, Walquiria Marra Rodrigues. O programa Mão na Massa já passou por Ceilândia, onde foram utilizadas 347 toneladas de asfalto, e pelo Gama, que recebeu 165 toneladas do material. Formado por três equipes, atua com 30 profissionais no treinamento de reforma das vias. Cerca de 150 toneladas de massa asfáltica estão sendo utilizadas na renovação das quadras de Taguatinga. “O Mão na Massa capacita e executa. E é disso que precisamos: ação. Após concluirmos Taguatinga, iremos para outras regiões administrativas, porque a manutenção das vias é um trabalho constante, que não pode parar”, pontuou o presidente da Novacap, Fernando Leite. Os treinamentos serão realizados em todas as regiões administrativas e os locais estão sendo definidos em discussão conjunta com as próprias administrações regionais, priorizando o critério de urgência de cada cidade. Os serviços de recapeamento das vias no DF são realizados durante todo o ano, no Distrito Federal. De 2019 até maio deste ano (2022), a Usina da Novacap produziu cerca de 200 mil toneladas de concreto betuminoso usinado a quente, o equivalente a quase 10 mil caminhões trucados de asfalto. Esse volume foi utilizado para que a Novacap e outros órgãos como administrações regionais, DER e governo federal realizassem obras e manutenção nas vias do DF. Além do fornecimento da massa asfáltica, a Novacap também realiza o atendimento expresso, um serviço de recapeamento de vias em caráter emergencial que é feito em locais específicos de grande circulação (e com maiores riscos de acidentes), como vias comerciais, setores hospitalares, setores bancários, entre outros. Este é um atendimento realizado com equipamentos diferenciados, uma vez que esses locais geralmente não têm acesso para caminhões e compactadores.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/Novacap